



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

### I – IDENTIFICAÇÃO

**Nome do Formador:** André Capi e Marie Luce Tavares

**UF:** SP

**Nome da Entidade:** Prefeitura Municipal São Bernardo do Campo

**Número do convênio:** 741729/2010

**Projeto:** PELC todas as idades

**Módulo:** AVI

**Data da formação:** 27 e 28 de janeiro de 2012

**Local:** Centro Cultural

**Total de participantes:** 48 pessoas.

**Número de agentes sociais:** 36 pessoas.

**Número de pessoas da entidade convenente:** 02 pessoas.

**Representantes da entidade de controle social:** 01 pessoa.

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):** voluntários.

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

- **Programação**

A programação foi apresentada aos participantes no início da formação com o objetivo de adequar o horário e os conteúdos a partir da necessidade do grupo. Nesse sentido o grupo solicitou a alteração do momento da visita técnica aos núcleos que inicialmente estava prevista para a sexta-feira à tarde e foi transferida para o período da manhã do sábado.

#### **SEXTA - FEIRA - 27 DE JANEIRO DE 2012**

- ✓ **Manhã (8h30 às 12h30)**

**1º Momento:** Abertura oficial - representante do convênio (prefeitura), controle social, coordenação geral do PELC, formadores do Ministério do Esporte.

**QUEBRA-GELO: Quem sou eu?**

**DINÂMICA:** A história que mora nos nomes

“Quem você é? O que faz? Em que você acredita? Quais atividades que desenvolve no PELC?”

**2º Momento:** Apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes; rodada de apresentação dos agentes sociais do PELC local; Organização do grupo de agentes sociais – elaboração das comissões (organização, divulgação e material).

**DINÂMICA:** Apresentar os objetivos e os encaminhamentos estabelecidos para o convênio no Módulo Introdutório.

**3º Momento:** As ações do PELC local: apresentação dos núcleos e as possíveis relações com os princípios e diretrizes do PELC

- A história de construção dos núcleos;
- Os conteúdos do lazer nos núcleos;
- O processo de elaboração das atividades (oficinas e eventos) e a organização dos núcleos;
- Revisitando os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.

**ESTRATÉGIA:** Representar o que foi o PELC por meio de um desenho; exposição

+ Relacionar o que foi desenhado com as diretrizes e objetivos do programa. (**Power point:** Diretrizes).

**Intervalo** (lanche) – Apresentação oficinas

**4º Momento:** O processo de monitoramento e avaliação no PELC (o que, como e por que monitorar e avaliar); o sistema de monitoramento e avaliação (registros e instrumentos) do convênio local.

- Vídeo: Zoom

✓ **Tarde (14h às 18h)**

**5º Momento:** Apresentação da realidade dos núcleos: relatos de experiências das oficinas e eventos por meio de vídeos, fotos, entrevistas, sistema de divulgação, reuniões com a comunidade.

**ESTRATÉGIA:** Voz dos agentes, coordenadores, comunidade.

**6º Momento:** A atuação da entidade de controle social e do grupo gestor do convênio nesse processo (apresentação de um relato documentado – relatório, fotos, vídeos)

**ESTRATÉGIA:** Voz da coordenação geral e controle social.

**7º Momento:** Construção e apresentação do painel de execução (por núcleos).

- “**SEMÁFORO DO PELC**” – avanços, alertas, fragilidades, possibilidades e recomendações.
- Há oficinas para: Portadores de deficiências? Crianças? Jovens? Adultos? Idosos? Atividades intergeracionais?
- Limites encontrados na comunidade: espaço físico, material, parceiras com as lideranças, o resgate da cultura local;
- Limites revelados pelos agentes comunitários de lazer e esporte;
- Possibilidades de superação.

**ESTRATÉGIA:** Dinâmica Semáforo.

**Intervalo** (lanche) Apresentação oficinas

**8º Momento:** Construção de instrumentos de avaliação: organização e orientação para a visita técnica aos núcleos.

## **AVALIAÇÃO**

**SÁBADO - 28 DE JANEIRO DE 2012**

✓ **Manhã (8h30 às 12h30)**

**9º Momento:** Visita técnica

- Acompanhamento das atividades desenvolvidas nos núcleos
- Dialogando com os protagonistas das atividades (frequentadores dos núcleos,

lideranças, agentes e coordenadores do PELC);

**ESTRATÉGIA:** Utilizar roteiro construído para a visita técnica.

Avaliação e reorganização dos núcleos

- (Re) planejamento das atividades sistemáticas e assistemáticas

**ESTRATÉGIA:** Reunião – apresentação do monitoramento do ministério

✓ **Tarde (14h às 18h)**

**10º Momento:** O planejamento da formação em serviço: relato das experiências vivenciadas pelo grupo e possibilidades.

- Sugestão de temas e estratégias

**ESTRATÉGIA:** Expositiva – dialogada

**11º Momento:** Política pública de lazer e esporte: possibilidades para a continuidade do programa

- A necessidade da participação popular, democratização cultural e ação comunitária para a continuidade do programa.

**ESTRATÉGIA:** Expositiva – dialogada (Power Point).

**Intervalo** (lanche) Apresentação oficinas

**12º Momento:** As possibilidades de monitoramento: instrumentos de registro e avaliação no PELC;

**ESTRATÉGIA:** Expositiva – dialogada (Power Point)

**13º Momento:** Avaliação da Formação e entrega dos certificados.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos** (Inserir os tópicos referentes aos conteúdos trabalhados).

- Observar se o desenvolvimento das ações do convenio nos núcleos estão permeados pelos princípios, diretrizes, características conceituais e metodológicas que fundamentam do PELC.
- Possibilitar a apresentação das experiências do núcleo propiciando a reflexão e o

debate a respeito do processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer nos núcleos.

- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos.
- Identificar os instrumentos de monitoramento e avaliação dos núcleos.
- Aperfeiçoar os instrumentos de planejamento, registro, avaliação e a elaboração dos relatórios nos núcleos.
- Elaborar uma proposta de ação a partir da realidade local com o objetivo de estimular a construção coletiva de uma proposta de continuidade da política pública de esporte e lazer nas comunidades atendidas.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Para o desenvolvimento dos conteúdos propostos na programação utilizamos as seguintes estratégias: visita técnica, exposições dialogadas com o auxílio de projeções (Power point), relatos de experiências, quadro, debates (questões geradoras), dinâmicas reflexivas e de quebra-gelo.

- **Material Didático**

Recursos áudio visuais, textos, questões geradoras, formulários, quadro de verificação e material de papelaria.

- **Bibliografia Utilizada**

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação**. Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.] (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lazer e cultura**. Campinas, Alínea, 2007.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras**. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

\_\_\_\_\_(org.). **Estudos do Lazer: uma introdução**. Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural**. disponível em:

[http://grupoanima.org/wpcontent/uploads/anim\\_cult\\_cidade\\_livro\\_licere.pdf](http://grupoanima.org/wpcontent/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf)

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação**. Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

SOUSA, Eustáquia Salvadora [et al.]. Sistema de monitoramento e avaliação dos programas Esporte e Lazer da Cidade e Segundo Tempo do Ministério do Esporte. Belo Horizonte: O Lutador, 2010.

- **Relação professor-alunos**

A relação com os participantes foi de proximidade, uma vez que a maioria deles havia participado do módulo introdutório.

- **Participação de agentes sociais**

Na formação estiveram presentes trinta e seis pessoas (vinte e oito agentes sociais, seis coordenadores de núcleo e dois gestores do programa). Todos os agentes sociais participaram integralmente da formação. Um dos coordenadores de núcleo não participou do período da tarde do sábado devido um compromisso particular.

No decorrer da formação alguns agentes e coordenadores de núcleo participaram dos debates temáticos previstos na programação através de observações, comentários e relatos. Essa participação também foi marcante no momento da apresentação dos relatos de experiência dos núcleos e da visita técnica.

Vale apontar que alguns agentes não se colocaram em jogo com medo de serem retalhados após a formação, portanto, com o objetivo de manter seu espaço no programa, preferiram conversar conosco “em off”.

- **Visitas técnicas** (descreva e avalie o momento das visitas técnicas durante a formação).

Somente um dos núcleos e três subnúcleos não foram contemplados pela visita técnica. O núcleo devido o avançar da hora e nos três subnúcleos por não haver atividades previstas no local.

Como o convênio solicitou alteração de local dos núcleos e subnúcleos após o início do programa, alguns locais que visitamos nesse módulo não tinha sido visitado no módulo introdutório.

Os locais apresentam boa estrutura, no entanto, no dia da visita não havia um público significativo participando das atividades. Os agentes justificaram essa baixa participação ao período de férias escolares.

Em um dos núcleos os agentes, relataram em “off”, pois estão com medo de represália caso sejam identificados, que a estrutura e o espaço visitado não fica disponível aos participantes das oficinas no cotidiano do núcleo. Nesse mesmo núcleo os agentes relataram que o coordenador responsável não se faz presente nas ações grupo e na articulação com a comunidade. Indagamos esse fato à coordenação geral que justificou a presença do material permanente de apoio (mesa de pebolim, tênis de mesa e futebol de botão) somente naquele momento ocorreu devido o atraso na sua entrega. Em relação à utilização dos demais espaços da Escola (banheiros, pátio) a coordenação assinalou que há um processo de negociação com a diretora.

- **Avaliação** (Estratégias adotadas e resultados encontrados).

Para avaliar as ações do convênio pautamos a programação nos temas planejamento, processo de avaliação e mobilização popular, por meio de estratégias como debates, dinâmicas temáticas, elaboração de instrumentos de monitoramento, avaliação e o roteiro da visita técnica. Com a utilização dessas estratégias identificamos os avanços e os limites dos agentes e coordenadores nas ações disseminadas nos núcleos.

Em relação aos avanços destacamos o entendimento ampliado dos agentes sociais sobre a concepção do programa (diretrizes e objetivos), pois nos relatos percebemos que os agentes passaram a valorizar os aspectos: participação das pessoas e não o rendimento; o trabalho coletivo e o respeito a diversidade.

Outro aspecto que ressoou na fala dos agentes está relacionado a falta de recursos (físico e material), o pouco tempo do programa e a reclamação pelo fim do programa. Esses aspectos apontam como alguns agentes ainda vêem o programa num viés assistencialista.

### **III – OUTROS ASPECTOS**

- **Parecer a respeito da entidade** (capacidade de organização e mobilização, envolvimento na formação em si, conhecimento sobre o Programa, etc.).

A entidade está no seu segundo convênio com o PELC, mas também, tem ações com o programa segundo tempo, apresentando experiência na gestão de programas sociais. Contudo, os agentes em conversas fora do ambiente da formação apresentaram questionamentos em relação à gestão, segundo eles foram pressionados a omitir o real desenvolvimento das ações. Percebemos que existia uma tensão na relação coordenação-agente.

- **Infraestrutura:** espaços e equipamentos.

O espaço e os equipamentos disponibilizados na formação foram de boa qualidade. Utilizamos um auditório para a abertura e outros momentos da formação, enquanto para as dinâmicas de grupo aconteceram no corredor do auditório.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

- Qualificar o registro das informações nos núcleos com o objetivo de criar momentos de troca de experiências e debates temáticos entre os núcleos;
- Envolver a comunidade no processo de construção das ações (oficinas e eventos) nos núcleos;
- Necessidade dos núcleos ampliarem seu atendimento às pessoas adultas (homens e mulheres), idosos, idosas e as pessoas com deficiência;
- Fortalecimento das parcerias com instituições e empresas da região;
- Ampliação do envolvimento dos frequentadores das oficinas no processo de organização dos núcleos e dos eventos com o objetivo de mobilizá-los para a continuidade do programa.
- Intensificar a troca de experiências entre os núcleos, com o objetivo de diversificar os conteúdos oferecidos aos frequentadores das oficinas, mas também, qualificar a intervenção dos agentes sociais.

#### **IV - SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS**

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas**



<b>Questões:</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>	<b>Em parte</b>	<b>Por quê?</b>
<b>1</b>	<b>33</b>		<b>3</b>	<b>18</b>
<b>2</b>	<b>34</b>		<b>2</b>	<b>11</b>
<b>3</b>	<b>33</b>		<b>3</b>	<b>13</b>
<b>4</b>	<b>36</b>		<b>0</b>	<b>13</b>
<b>5</b>	<b>36</b>		<b>0</b>	<b>8</b>

Em relação aos objetivos especificados na programação trinta e três respostas foram positivas das quais dezoito apresentaram as seguintes justificativas: possibilidade de avaliação das ações, abordagem de todos os temas propostos na programação, apontamento de caminhos para a continuidade do programa, forma esclarecedora na transmissão das informações, recursos interessantes, satisfação, conteúdo importante, clareza e agilidade, esclarecimento de dúvidas. Três responderam em partes e uma delas apresentou como justificativa a falta de aprofundamento sobre a realidade e problemas dos núcleos.

Na questão referente aos conteúdos desenvolvidos na formação trinta e quatro respostas foram positivas das quais onze apresentaram justificativas apontando a possibilidade de esclarecimento, contribuição para o segundo semestre do projeto, reforço aos pontos relacionados ao PELC, complementação, ideias novas e a troca de informações. Somente duas pessoas tecem como resposta a opção em partes cuja justificativa foi a não participação no módulo introdutório

No item metodologia adotada no módulo, trinta e três participantes responderam sim, com treze deles justificando a sua resposta. As justificativas indicaram que a metodologia permitiu reflexão acerca do trabalho, propiciou a ampliação do como trabalhar no núcleo, foi estimulante, e com facilidade apresentou ideias diferentes, clareza e compreensão, porém, as visitas foram um pouco cansativas. Três participantes assinalaram em partes sem justificar a resposta.

Os conhecimentos demonstrados pelo formador sobre o PELC, o domínio das temáticas trabalhadas e a clareza nas explicações foi respondida com sim por todos com treze delas justificadas. Duas foram redundantes, pois reforçaram o sim, As demais destacaram os seguintes aspectos: esclarecimento das dúvidas, indicação de possibilidades, a atenção, percepção da realidade, bom preparo, exemplificação e esclarecimento.

Em relação à quinta questão todos responderam sim das quais oito foram justificadas destacando a adequação do debate a partir das necessidades do grupo, as críticas em relação ao desenvolvimento do programa e a informação de fácil compreensão.

- **Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas**

Os trinta e seis analisaram as questões abertas e três deles não opinaram sobre a última questão.

As respostas sobre a atuação dos formadores destacaram que as intervenções dos formadores motivaram o grupo, o conhecimento sobre o programa, participativos, esclarecedores das dúvidas, o apontamento de novos caminhos para as intervenções e resolução de problemas nos núcleos, o comprometimento e interação. Ressaltaram ainda a atuação clara e disposição; firmeza; sinceridade e determinação. Outros se restringiram a responder muito boa e clara.

Algumas respostas referentes aos aspectos mais relevantes da formação: exposição dos núcleos, o processo de avaliação, a escuta dos agentes, apontamento de caminhos para a adesão da comunidade no programa, a necessidade da intergeracionalidade nos núcleos, a busca de solução a partir dos problemas dos núcleos, a visita técnica, possibilidade de apontar os pontos positivos e negativos do núcleo, o enfoque na conscientização da comunidade, os filmes e incentivo para buscar soluções. As respostas apontam que parte do grupo passa por um processo sensibilização acerca dos objetivos do programa, principalmente quando relatam a necessidade do entendimento da realidade para organização das ações.

As dificuldades ou problemas do módulo foram apontados por nove participantes. Quatro relataram que o tempo foi curto e os outros dois reclamaram de como a carga horária da formação foi dividida. Um sugeriu que a formação acontecesse em três tardes ou três manhãs e o outro somente em um dia, desde que não no final de semana. Um apontou o medo ou receio de dizer a atual situação dos núcleos; e outro apontou que parece que não ter sido dado tanta importância ao que se faz e sim ao roteiro pré-estabelecido do programa.

Como considerações finais e sugestões para aprimorar a formação do PELC, somente três não responderam e os demais sugeriram: debate sobre a cultura popular, a questão de gênero, mais tempo para as visitas técnicas, apresentação e debates acerca dos resultados dos núcleos, possibilidades para a qualificação do atendimento a

comunidade, preconceito das pessoas, participação dos administradores dos núcleos, e caixa de desabafo.

#### **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Apontamos para a necessidade de um acompanhamento por parte do ME diante das pendências assinaladas anteriormente no ofício que nos foi encaminhado e por não tido clareza acerca do real andamento das ações.